

Chavismo declara vitória em plebiscito sobre anexação de área da Guiana

— Autoridade eleitoral apontou vitória acima de 95% pela opção de anexação de Essequibo, território onde se descobriu uma das maiores reservas de petróleo per capita do mundo

CARACAS

A Comissão Eleitoral Nacional (CNE) da Venezuela, controlada pela ditadura chavista, declarou vitória "vitória avassaladora" no plebiscito consultivo que decidia sobre a anexação de Essequibo, área que corresponde a 70% do território da Guiana. Segundo as autoridades eleitorais, a escolha pelo "Sim" nas cinco perguntas foi acima de 95%.

"Uma evidente e avassaladora vitória do 'Sim' por Essequibo", comemorou o presidente do CNE, Elvis Amoroso. Segundo ele, a participação eleitoral foi acima de 10 milhões, entre os mais de 20 milhões de eleitores habilitados. Em meio a alegações por parte da oposição de baixa participação eleitoral, Amoroso disse que a cifra era "histórica".

Em pronunciamento, o ditador Nicolás Maduro afirmou que o resultado é o "primeiro passo" em uma nova etapa do processo de anexação do território guianense. "Foi o povo que decidiu frente à insolência da Guiana e da Exxon Mobil (petroleira americana)", disse.

A consulta não vinculante não é sobre autodeterminação, pois este território de 160 mil km² é administrado pela Guiana e seus 125 mil habitantes não votaram no plebiscito.

O resultado não deverá ter consequências concretas a curto prazo, já que a Venezuela busca reforçar sua reivindicação e nega que a iniciativa seja uma desculpa para invadir e anexar a zona à força.

A votação estava prevista para acabar às 18h (19h de Brasília), mas foi prolongada em duas horas e os primeiros resultados só foram divulgados após as 22h (23h de Brasília).

Partidos e políticos da oposição relataram desde o início da



Oposição relatou baixa participação eleitoral no referendo; fotos e vídeos mostravam centros eleitorais vazios ou com pouca gente

TERRITÓRIO EM DISPUTA

Venezuela busca anexar Essequibo, região onde a descoberta de petróleo bruto fez a economia da Guiana crescer 62% em 2022

tarde uma baixa participação eleitoral, exibindo fotos e vídeos nas redes sociais de centros eleitorais vazios ou com pouca gente. Imagens de pouca participação também foram exibidas na imprensa local e constatadas pela agência EFE, que às 15h de Brasília reportava 12% de participação.

PETRÓLEO. As reservas petrolíferas da Guiana estão no centro da disputa pelo território. A descoberta de petróleo bruto no país em 2015 pela empresa americana ExxonMobil transformou a economia do país. A ex-colônia britânica tem cerca de 11 bilhões de barris de reservas provadas de petróleo bruto, ou cerca de 0,6% do total mundial. Isso torna Es-

sequibo o território com maior reserva per capita no mundo. Até 2028, o país pode produzir 1,2 milhão de barris por dia, uma marca que tornaria a Guiana o maior produtor per capita do mundo.

A Guiana é uma das economias que crescem de forma mais rápida no mundo e teme não conseguir explorar todo o potencial petrolífero disponível. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o país cresceu 62% no ano passado e deverá somar mais 37% este ano.

A descoberta ocorreu paralelamente ao sucateamento da indústria petrolífera venezuelana, afundada em casos de corrupção e mau gerenciamento.

Plebiscito

As cinco perguntas feitas aos venezuelanos

- Você concorda em rejeitar por todos os meios, nos termos da lei, a linha fraudulenta-
- mente imposta pela Sentença Arbitral de Paris de 1899, que visa privar-nos da nossa 'Guiana Essequiba'?
- Você apoia o Acordo de Genebra de 1966 como o único instrumento jurídico válido para alcançar uma solução prática e satisfatória em relação à
- controvérsia sobre o território da 'Guiana Essequiba'?
- Você concorda com a posição histórica da Venezuela de não reconhecer a jurisdição da Corte Internacional de Justiça para resolver a controvérsia sobre a 'Guiana Essequiba'?
- Você concorda em se opor, por todos os meios de acordo com a lei, à disposição unilateral da Guiana de um mar não delimitado, ilegalmente e em violação ao direito internacional?
- Você concorda com a criação do Estado 'Guiana Essequiba' e o desenvolvimento de um pla-
- no acelerado de atendimento à população atual e futura desse território que inclui, entre outros, a concessão de cidadania e carteira de identidade venezuelana, de acordo com o Acordo de Genebra e o direito internacional, incorporando consequentemente esse Estado no mapa da Venezuela?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional Caderno: A Pagina: 10